

AJ00187

PRESSÃO AINDA SEM RESULTADO A MINISTRA-CHEFE DA CASA CIVIL, DILMA ROUSSEFF, JUNTO COM A INFRAERO, ESTÁ TENTANDO VIABILIZAR A RETOMADA DAS OBRAS

Agora é a vez da CPI do Apagão suspeitar de fraude no aeroporto

Irregularidades da obra, parada há seis meses, estão no relatório que será lido hoje em Brasília

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

As irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nas obras do Aeroporto Eurico Salles, em Vitória, inclusive a do sobrepreço de R\$ 43,9 milhões, estão no relatório da CPI do Apagão Aéreo do Senado Federal, que será lido e discutido hoje em Brasília.

De acordo com o relator da comissão, senador Demóstenes Torres, as irregularidades nas obras do Aeroporto da Capital são as mesmas encontradas nas obras dos principais aeroportos do país.

Os integrantes da CPI analisaram os contratos de obras de onze aeroportos brasileiros e, de acordo com o relator, "as mesmas irregularidades se repetem em praticamente todos os procedimentos licitatórios". E o resultado final é sempre em prejuízo aos cofres públicos.



URGÊNCIA. O Aeroporto de Vitória opera acima da capacidade de passageiros e precisa de um terminal de cargas. FOTO: CHICO GUEDES

LISTA. As principais irregularidades apontadas nos procedimentos licitatórios foram: "critérios de pré-qualificação eliminando a absoluta maioria dos concorrentes, indício claro de direcionamento; elevação de preços de orçamentos-base para contratação; atuação de empresa responsável pelo pro-

jeto básico como subcontratada da empreiteira para elaborar o projeto executivo; e alteração significativa de projetos executivos de obras no decorrer da execução do contrato".

No caso do Aeroporto de Vitória, é destacada a elaboração deficiente dos projetos básico e executivo, além da ausência

de planilha orçamentária fixando os quantitativos e os preços dos bens e serviços relacionados nas obras.

A inclusão das irregularidades apontadas pelo TCU no relatório da CPI do Apagão Aéreo não deve influenciar o processo de negociação entre a Infraero, TCU e Casa Civil

da Presidência da República, avalia o presidente da CPI, senador Renato Casagrande. No relatório, explica, não há fato novo quando se fala do Aeroporto de Vitória.

Casagrande, que, na tarde de ontem, teve audiência com o presidente da Infraero, Sérgio Brito Gaudenzi, disse

Terminal recebeu 1,8 milhão de pessoas

O Aeroporto de Vitória, com capacidade para atender a 560 mil passageiros por ano, computa neste ano o atendimento a mais de 1,8 milhão de usuários e deve fechar 2007 com movimentação na casa de 2 milhões de usuários. A saturação do aeroporto foi, de acordo com o relatório da CPI do Apagão Aéreo, constatada pela Agência Nacional de Aviação Aérea (Anac). Dos 28 principais aeroportos do país, quatro deles, Congonhas, Brasília, Vitória e Porto Seguro, já se encontravam saturados desde 2005. E a situação é preocupante. A previsão da Anac é de que o número de aeroportos saturados aumente para 11 em 2010, passe para 23 em 2015 e chegue a 27 em 2025.

que ainda não foi fechado o acordo que possibilitará a retomada efetiva das obras, paralisadas desde abril. A suspensão das obras completa hoje seis meses. A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, junto com a Infraero, está tentando viabilizar a retomada das obras.